

Ata da décima sessão Ordinária, da 14ª Legislatura. Aos dezoito dias do mês de junho do ano de Dois mil e dezoito, no Plenário Maria da Conceição Demétrio da Câmara Municipal de Pedrinópolis, Minas Gerais, situada na Rua Alcedina Ferreira nº 300, às 19:00 horas, foi aberta a décima sessão Ordinária, dirigida pelo excelentíssimo senhor Presidente, Ismar José de Oliveira Junior que compôs a Mesa Diretora, com o Vice-presidente Hélio Eustáquio da Silva e o Secretário Geneir Cláudio Bessa. Na presença dos seguintes vereadores: Adenir Luiz Fedrigo; José Batista dos Reis; Laura Aparecida Ferreira da Cunha Machado; Luiz Alberto de Souza; Maria Margarida Afonso Mendes e Mateus Ferreira Santos. No ato da abertura da sessão, foi proclamada a Oração do vereador. Em seguida foi verificado o quórum e instalado o Pequeno Expediente, quando foi feita a leitura da ata da reunião anterior e da Matéria do Expediente que constava: Indicação 007/2018, que o Executivo faça um estudo no sentido que seja reduzido a taxa de coleta de resíduos sólidos, tendo em vista que o atual valor foi estipulado visando o transporte desses resíduos para o município de Santa Juliana (Consórcio 4 Ambiental) o que não está acontecendo, pois o consórcio não foi consolidado. Em seguida a Indicação 007/2018 foi colocada em discussão. O vereador Mateus explicou que a intenção do vereador José Batista não é de extinguir a taxa, pois sabe que é uma lei federal e que precisa ser cumprida, porém discorda do valor cobrado, uma vez que o transporte não está sendo executado. A vereadora Laura entende que o vereador está solicitando que seja feito um estudo para reduzir o valor da taxa porque o Consórcio 4 Ambiental ainda não está funcionando. O vereador Adenir disse que também concorda com a redução do valor da taxa devido ao transporte não está sendo feito. O vereador Geneir falou que a aprovação da taxa foi para transportar resíduos sólidos para o município de Santa Juliana. Espera que o Executivo reduza o valor da taxa ou que regularize a situação sobre a coleta seletiva. O vereador José Batista dos Reis falou que fica uma dúvida se haverá a restituição da taxa que foi paga por muitos cidadãos, outros não pagaram devido o valor ser alto. Acha que o valor pode ser reduzido cumprindo a exigência do Ministério Público e assim que coleta começar a ser feita poderá ser cobrado o valor da taxa conforme a lei. Os vereadores Luiz e Hélio disseram que a aprovação da taxa foi para que os resíduos sólidos fossem transportados para Santa Juliana e como isso não está sendo feito concordam com a redução do valor. O presidente falou que o valor é realmente alto e que para aqueles que já pagaram a taxa poderia ser gerado um crédito para o próximo ano, caso o Executivo reconheça que o transporte não está sendo feito, e não é necessário a cobrança do valor total da taxa. Em seguida a Indicação 007/2018 foi colocada em votação e aprovada por unanimidade. Na Matéria do Dia constava: Emenda Modificativa 001/2018, altera o percentual para Abertura de Créditos Adicionais Suplementares para até 10% e Projeto de Lei 006/2018, dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o Exercício de 2019, e dá outras providências. Foi solicitado das comissões de Legislação Justiça e Redação Final e comissão de Finanças e Orçamento os pareceres sobre o Projeto de Lei 006/2018 bem como da Emenda Modificativa 001/2018. Na sequência a Emenda Modificativa 001/2018 ao Projeto de Lei 006/2018 foi colocada em discussão. O vereador José Batista dos Reis acredita que o valor de 10% é o suficiente para ser considerado uma margem de erro levando em consideração que o orçamento para 2019 será de mais de R\$20.000.000,00 (vinte milhões de reais) e que a elaboração da Lei de Diretrizes e o Orçamento é feita por pessoas muito competentes. A emenda dá direito aos vereadores de participarem mais da administração e com isso esclarecer melhor as dúvidas da população. O vereador Mateus concorda com a emenda do vereador José Batista, pois acredita que é um percentual que dá mais transparência para a administração e mais participação do Legislativo e se for necessário a abertura de crédito os vereadores estarão sempre à disposição mesmo que seja convocada sessões extraordinárias. Em seguida a Emenda Modificativa 001/2018 ao Projeto de Lei 006/2018 foi colocada em votação e rejeitada por 5 votos contrários e 4 votos a favor. Na sequência o Projeto de Lei 006/2018 foi colocado em discussão. O vereador Mateus justificou que mesmo não tendo êxito com a aprovação da emenda do vereador José Batista será favorável a aprovação do projeto. O vereador José Batista falou que infelizmente sua justificativa não convenceu a maioria dos vereadores. Espera que no futuro os vereadores

não venham a se arrepender de não ter cumprido o papel e o dever do vereador. Será favorável ao projeto, mas acha que o percentual de 25% é desnecessário. O vereador Luiz disse que será favorável ao projeto, mas concorda que o percentual de 25% é exorbitante. O vereador Adenir falou que o percentual de 25% foi dado a todos os prefeitos anteriores, será favorável a aprovação do projeto, mas acha certo que esse percentual diminua nos próximos mandatos. O vereador Hélio justificou que sempre votou a favor dos 25% e explicou que cabe aos vereadores fiscalizar os remanejamentos e aberturas de créditos feitos pelo prefeito. A vereadora Laura acha que 10% é pouco, pois o gasto é entre 17% e 18% e os prefeitos anteriores tinham um percentual de 25% o que ajuda nos trabalhos do Executivo. O vereador Geneir disse que dará um voto de confiança ao Executivo acreditando que os valores serão bem empregados em prol da cidade e da população. Na continuidade o Projeto de Lei 006/2018 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade. Entrando no Grande Expediente e conforme inscrição prévia feita na secretaria da Câmara o presidente passou a palavra ao vereador José Batista dos Reis que sugeriu que os vereadores cobrem do Executivo informações sobre as aberturas de créditos para que tenham o conhecimento de onde e para onde está sendo feito os remanejamentos. Disse que estará fazendo ofício mensalmente solicitando do Executivo essas informações. Sobre respostas aos seus ofícios o Executivo informou que no momento não possui pessoal disponível para atender a solicitação de um maqueiro no hospital municipal e que a realização do processo seletivo será feita de forma simplificada e o edital está em elaboração e será divulgado até 30 de junho. Sobre os resíduos sólidos recebeu resposta de que o Executivo está cumprindo a lei que foi votada pelos vereadores, porém é sabido por todos que a coleta e transporte de resíduos não está sendo feita. Falou que recebeu também resposta do ofício sobre a solicitação de saldo em contas do prefeito anterior onde em sessão ordinária realizada na Câmara o prefeito municipal alegou que o valor deixado pelo prefeito anterior foi de R\$300.000,00 (trezentos mil reais). Na resposta consta que esse valor é de convênios e que foi deixado também um saldo em contas de R\$1.400.000,00 (um milhão e quatrocentos mil reais) o qual poderia ser usado para pagar dívidas do prefeito anterior e as da atual administração e mesmo assim enviou projeto para Câmara solicitando parcelamento em duzentas parcelas de APORTES alegando que a prefeitura não tinha dinheiro. Acha isso tudo uma falta de consideração e respeito para com os vereadores e com a população. O vereador Hélio deixou sua indignação sobre o descaso com estradas rurais principalmente nas vias de acesso ao Pontal. Falou sobre a falta de comprometimento do prefeito sobre a sinalização nas ruas da cidade, pois em sessão no plenário da Câmara o prefeito chegou a dizer que havia o recurso, porém até o momento nada foi feito. O vereador Luiz disse que está recebendo muitas reclamações sobre o mal cheiro das redes de esgoto e espera que o departamento responsável tome providências sobre isso. Falou que fará ofício solicitando informações do Executivo sobre o dinheiro da venda dos veículos e se já foi liberado algum convênio que estava bloqueado devido a dívida dos APORTES onde foi feito o parcelamento em duzentas e sessenta parcelas. O vereador Mateus falou que recebeu reclamações de pais de alunos que fazem faculdade na Uniube alegando não ter recebido os descontos do convênio no mês de junho. Espera que o Executivo ou setor responsável tome providências, pois muitos alunos ao procurarem o setor financeiro da faculdade são informados que o problema é com a prefeitura de Pedrinópolis. Explicou que no ano passado foi aprovado a dotação para essa finalidade, mas com o percentual de mais de 10% de remanejamento fica difícil de saber se a dotação foi anulada ou parcialmente remanejada. Posteriormente foi distribuído aos vereadores cópia dos balancetes de receitas e despesas da Câmara do mês de maio. Nada mais havendo a tratar, a sessão foi encerrada e para constar, eu, Geneir Cláudio Bessa, secretário da Mesa, lavrei a presente ata, que lida e aprovada será assinada por mim, pelo Presidente e demais vereadores.



GENEIR CLÁUDIO BESSA



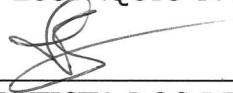
ISMAR JOSÉ DE OLIVEIRA JUNIOR



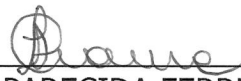
ADENIR LUIZ FEDRIGO



HELIO EUSTÁQUIO DA SILVA



JOSÉ BATISTA DOS REIS



LAURA APARECIDA FERREIRA DA CUNHA MACHADO



LUIZ ALBERTO DE SOUZA



MARIA MARAGARIDA AFONSO MENDES

MATEUS FERREIRA SANTOS